

Editorial,

É com grande alegria que lançamos a edição seminal da Revista de Gestão e Contabilidade da UFPI (GeCont). Fruto dos esforços do Departamento de Graduação em Administração da Universidade Federal do Piauí – UFPI ofertado no Campus Amílcar Ferreira Sobral (CAFS), no Município de Florianópolis, a GeCont nasce do entendimento que o pensamento científico é base do conhecimento e da inovação, fomentando assim, a criação de uma cultura alicerçada na pesquisa e no conhecimento.

A tempo, gostaríamos de agradecer a todos os colaboradores que contribuíram no processo de avaliação *blind review*, o corpo editorial e, principalmente, aos estimados autores que escolheram e acreditaram em nosso periódico como veículo digno de divulgar os resultados dos vossos estudos.

Apresentamos a seguir as 10 (dez) comunicações (9 artigos e 1 ensaio teórico) que compõem nossa primeira edição.

Abrimos esta edição com o estudo dos autores Simone Alves da Costa e Welington Rocha (ambos da FEA-USP) cujo objetivo foi identificar a presença dos principais determinantes de custos nas empresas produtoras do setor de eletroeletrônicos no Brasil, utilizando exclusivamente informações públicas. Através do levantamento de informação pública em duas empresas do setor e da realização de entrevistas com três gestores que realizam análise de custos de concorrentes, os autores chegaram a importantes contribuições como a sistematização teórica do conhecimento existente sobre determinantes de custos; a proposição da utilização dos determinantes de custos para fins de análise de custos de concorrentes; e a criação de um roteiro de coleta de dados que pode ser utilizado tanto para identificação dos determinantes de custos de uma organização, como para conhecer os fatores que impactam os custos de seus concorrentes.

No segundo estudo, intitulado ‘IFRS para pequenas e médias empresas: conhecimentos e habilidades requeridos ao profissional contábil na percepção de mestrandos e doutorandos dos PPGCCs’, Abimael de Jesus Barros Costa e Edilson Paulo (ambos da Universidade de Brasília-UnB) buscaram identificar, na percepção de mestrandos e doutorandos em ciências contábeis, quais conhecimentos e habilidades são necessários para que um profissional contábil tenha condições de aplicar a norma IFRS para pequenas e médias empresas. Entre outros resultados, os autores constataram que, de acordo com a percepção da maioria dos respondentes, os conhecimentos em teoria da contabilidade, ética nos negócios e contabilidade internacional são importantes para o profissional contador. Adicionalmente, os respondentes indicaram ainda a necessidade de que o profissional contábil compreenda as atribuições do IASB – *International Accounting Standards Board*, CPC – Comitê de Pronunciamentos Contábeis, CFC – Conselho Federal de Contabilidade, RFB – Receita Federal do Brasil e CVM – Comissão de Valores Mobiliários, que tenha uma boa capacidade de análise e síntese, e que participe de programas de educação continuada.

No artigo intitulado ‘Impacto da implementação das normas internacionais de contabilidade no Brasil: evidências empíricas no setor regulado e não regulado’, Adolfo Henrique Coutinho e Silva (Faculdade de Administração e Ciências Contábeis FACC/UFRRJ), Luís da Costa Laurencel (Universidade do Estado do Rio de Janeiro - UERJ), Maurício Almeida dos Santos Junior (Universidade do Estado do Rio de Janeiro - UERJ), Thiago de
GeCont, v. 1, n. 1, Florianópolis-PI, Jan-Jun. 2014.

Abreu Costa (Universidade do Estado do Rio de Janeiro - UERJ) e Sidmar Roberto Vieira de Almeida (Universidade do Estado do Rio de Janeiro - UERJ) buscaram obter evidências empíricas acerca da existência de diferenças significativas entre o valor do patrimônio líquido, do lucro líquido e do retorno sobre o patrimônio líquido (ROE) apurados nos anos de 2007, 2008 e 2009 sob padrões contábeis distintos (IFRS e BRGAAP) nas empresas de capital aberto do setor de telecomunicações e do setor químico, durante o período de convergência para as normas internacionais de contabilidade (IFRS). Os autores notaram que o setor não regulado apresentou maiores ajustes quando comparado com o setor regulado. Os principais pronunciamentos contábeis responsáveis por esses ajustes foram o CPC 15 (Combinação de Negócios), CPC 25 (Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes), CPC 27 (Ativo Imobilizado), CPC 32 (Tributos sobre o Lucro) e o CPC 04 (Ativo intangível).

Carlos Quelhas Martins, Eduardo Sá e Silva e Andreia Taveira da Gama (todos do Instituto Superior de Contabilidade e Administração do Porto - ISCAP), no artigo intitulado 'Imparidades e os valores contábeis de Gray: estudo empírico de empresas não cotadas em Portugal', se propuseram a evidenciar a presença dos valores contábeis de Gray em Portugal, através da obtenção de uma correspondência entre os valores do conservadorismo e do sigilo em termos do reconhecimento, mensuração e da divulgação, relacionados com as Perdas por Imparidade. Os resultados encontrados sugerem um apoio menos fortalecido à hipótese do conservadorismo em Portugal, na medida em que o reconhecimento de perdas por imparidade mostrou-se mais recorrente nas entidades de maior dimensão, em função do EBIT e nas entidades obrigadas a certificação legal das contas.

No quinto estudo, intitulado 'O banco de balanços como fonte de recursos para práticas pedagógicas no processo de ensino-aprendizagem da contabilidade na ótica dos discentes', Ana Carolina Vasconcelos Colares, Fabiana de Oliveira Andrade e Hildegardo Martins Lima (todos da Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais) apresentaram o Banco de Balanços como fonte de recursos para práticas pedagógicas em uma instituição brasileira de ensino privado. Acerca dos achados da pesquisa, foi possível observar formas distintas de aplicação dos documentos do Banco de Balanços em variadas disciplinas de contabilidade, se destacando Análise dos Demonstrativos Contábeis, Auditoria e Contabilidade Tributária e, adicionalmente, foi possível observar que, na opinião dos discentes, a aplicação do Banco de Balanços em atividades práticas em sala de aula contribui com o processo de ensino-aprendizagem das disciplinas em estudo.

No artigo 'Evidenciação de informações socioambientais, teoria da legitimidade e isomorfismo: um estudo com mineradoras brasileiras', Claudevi Pereira Dias, Raimundo Nonato Lima Filho, Francisco Marton Gleuson Pinheiro, Thiago Bruno de Jesus Silva e Romilson do Carmo Moreira (todos da Universidade do Estado da Bahia - UNEB) averiguaram a eventual presença de um processo isomórfico entre os relatórios anuais e de sustentabilidade das empresas que exploram a atividade de mineração, analisando até que ponto o volume de evidenciação de informações dessa natureza são semelhantes. Os resultados permitiram verificar um aumento no volume de informações socioambientais nos dois períodos analisados, o que reforça o pressuposto da Teoria da Legitimidade e do processo isomórfico na evidenciação das informações socioambientais.

No estudo 'Abordagem a respeito da controladoria e contabilidade gerencial: um estudo das redes sociais publicado em periódicos internacionais', Maria Margarete Baccin Brizolla, Tânia Cristina Chiarello e Carlos Eduardo Facin Lavarda (todos da Universidade Regional de Blumenau - FURB) identificam a sociometria e a bibliometria relacionada ao tema controladoria e contabilidade gerencial nos artigos publicados em periódicos internacionais, em estudos publicados no período de 1993 a 2012 e compreendendo 19 periódicos internacionais de negócio, gestão e contabilidade.

No oitavo artigo, intitulado ‘Administração financeira de curto prazo no setor siderúrgico brasileiro: estudo comparativo entre a Gerdau S.A e a Companhia Siderúrgica Nacional (CSN)’, Fagner Henrique de Moraes, André Ricardo Reis Costa, Lawrencio Tálío dos Santos Paz de Araújo e Waldemar Antônio da Rocha de Souza (todos da Universidade Federal do Amazonas UFAM) conduzem uma análise comparativa entre a Gerdau S.A e a Companhia Siderúrgica Nacional (CSN) com o intuito de avaliar como ambas registram sua Administração Financeira de curto prazo. Os autores obtiveram evidências empíricas de que as duas entidades enfrentaram situações distintas entre 2010 e 2012, com ocorrência do efeito tesoura em uma das duas comparadas.

No *paper* intitulado ‘Um estudo sobre os procedimentos de aplicação do teste de recuperabilidade de ativos em uma empresa de saneamento e abastecimento de água do Estado de Pernambuco’, Inayara Roberta Silva Gervásio e Ilka Gislayne de Melo Souza (ambas do Centro Universitário do Vale do Ipojuca UNIFAVIP) estudam a forma como ocorreu o processo de aplicação do teste de *impairment* em uma companhia pernambucana de saneamento e abastecimento, identificando suas principais dificuldades e seus possíveis benefícios.

Por fim, fechamos nossa primeira edição com o Ensaio Teórico intitulado ‘O planejamento estratégico no setor público brasileiro’ de autoria de Luiza Szczerbacki Castello Branco (Universidade Federal Fluminense - UFF), que apresentou como objetivo discutir e incentivar a implantação do planejamento estratégico no setor público brasileiro.

Desejamos uma excelente leitura e estudos!

Saudações acadêmicas,

Prof. Me. João Carlos Hipólito Bernardes do Nascimento